

No ano da COP 30, Pará tem seis escolas selecionadas para programa nacional de educação com foco na natureza

Programa Escolas baseadas na Natureza – Foto: Divulgação

A ação chega ao estado beneficiando escolas públicas municipais em Belém, Santarém, Ourém e Parauapebas. Programa visa promover aprendizado ao ar livre e conscientização ambiental em escolas públicas.

Seis escolas públicas do Pará vão participar de um novo programa nacional voltado à educação ambiental. A ação chega ao estado beneficiando unidades de ensino em Belém, Santarém, Ourém e Parauapebas.

O programa, intitulado Escolas Baseadas na Natureza, é direcionado ao ensino fundamental das redes municipais e estreia com atuação em 280 municípios espalhados pelas cinco regiões do Brasil, alcançando diretamente mais de 170 mil estudantes. Ao todo, 21 escolas da região Norte estão incluídas na primeira fase do programa.

A proposta é promover uma nova abordagem educacional, que estimule o aprendizado ao ar livre, o cuidado com o meio ambiente e a valorização dos territórios locais. O programa foi desenvolvido por uma empresa privada em parceria com uma organização da sociedade civil especializada em práticas pedagógicas voltadas à infância e sustentabilidade.

Alinhado ao Plano Nacional de Educação (PNE), à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 14.926/24), o projeto tem como foco

fortalecer e ampliar a abordagem da educação baseada na natureza nas escolas públicas do País.

Com adesão voluntária por parte dos municípios, o programa visa ampliar o alcance nos próximos anos, priorizando regiões com maior vulnerabilidade socioambiental e desafios educacionais.

A iniciativa oferece gratuitamente materiais didáticos físicos e digitais, além de formação para professores e gestores escolares.

Durante a formação, os educadores têm acesso aos fundamentos da Educação Baseada na Natureza, além de conteúdos sobre a crise climática, seus impactos no contexto escolar e a importância do contato com o meio ambiente para o desenvolvimento integral dos estudantes.

O programa também propõe reflexões sobre como integrar soluções baseadas na natureza ao cotidiano das escolas, considerando as realidades locais. Ao final, os participantes são incentivados a elaborar um projeto prático, aplicando os conceitos trabalhados na formação nas instituições de ensino onde atuam.

□ **Dados preocupantes**

O desenvolvimento do programa parte de um diagnóstico preocupante sobre a relação entre escolas e o meio ambiente no Brasil.

Um estudo divulgado no fim do ano passado, realizado pelo MapBiomas, Instituto Alana e pela agência de dados Fiquem Sabendo, revelou que quatro em cada dez escolas brasileiras não possuem áreas verdes em seus espaços.

A pesquisa também aponta que cerca de 1,5 milhão de estudantes frequentam instituições localizadas em regiões sem praças ou parques num raio de 500 metros. Além disso, seis em cada dez

escolas estão em áreas onde a temperatura média é pelo menos 1°C superior à registrada nas capitais dos seus estados.

Outro dado alarmante é que aproximadamente 370 mil crianças estudam em locais considerados de risco para desastres naturais, como alagamentos e deslizamentos de terra.

A partir disto, o projeto foi estruturado em três fases: sensibilizar (2025), experienciar (2026) e influenciar (2027). Na primeira etapa, o objetivo é introduzir o conceito de Educação Baseada na Natureza, promovendo uma maior conexão entre educadores, estudantes e o meio ambiente.

Para isso, serão realizados cursos online, além de jogos, projetos e propostas pedagógicas que visam sensibilizar todos os envolvidos para a importância da temática ambiental.

Na segunda etapa, prevista para 2026, os estudantes serão estimulados a propor soluções para os desafios climáticos por meio de hackathons e outras metodologias práticas. Já na fase final, o projeto visa mobilizar escolas e comunidades para implementar ações com impacto ambiental em suas localidades, alinhadas ao conceito de cidades sustentáveis.

□ Escolas podem ganhar até R\$ 100 mil em prêmio

Para expandir o alcance do projeto e atrair mais escolas e educadores, será lançado o Prêmio Escolas Baseadas na Natureza, que vai premiar cinco escolas públicas com projetos de destaque em educação ambiental.

Cada instituição vencedora receberá até R\$ 100 mil para realizar melhorias em sua infraestrutura, além de mentoria pedagógica, assessoria técnica e consultoria especializada em arquitetura escolar sustentável.

As inscrições para o prêmio serão abertas no dia 17 de junho no site escolasebn.com.br e vão até o dia 17 de julho. A divulgação das escolas vencedoras está prevista ainda para

agosto.

O objetivo da premiação é reconhecer e valorizar iniciativas que transformem o ambiente escolar, como a criação de pátios naturalizados, hortas pedagógicas, sistemas de captação de água da chuva, uso de energias renováveis e mobiliário feito com materiais reaproveitado.

Fonte: g1 PA/Jornal Folha do Progresso e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 09/06/2025:17:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>